



CATETER DE CANO LONGO:UM ESTUDO CLÍNICO¹

Cleci Piovesan Rosanelli², Debora Vieira Tolfo³, Franciane Scheren⁴

Este relato faz parte de um estudo clínico realizado durante as atividades práticas do Componente curricular Enfermagem em Saúde do Adulto I, realizada em um hospital de grande porte no Estado do Rio Grande do Sul, no período dos meses de maio e junho do presente ano, em uma Unidade de Clínica Cirúrgica. O instrumento de pesquisa utilizado constituiu em uma revisão de bibliografia e busca em artigos eletrônicos. Este trabalho objetiva a troca de experiências e aprendizagem mediante apresentação e discussão com os demais colegas e professores. O cateter venoso central é um tubo condutor para infusão de medicamentos ou fluidos que é posicionado tanto na veia cava superior quanto no interior do átrio direito. O mesmo é indicado para alimentação e medicação parenteral prolongada; administração freqüente de medicação irritante para o endotélio venoso; ausência de veias superficiais disponíveis e acessíveis; monitorização venosa central; colocação de marca-passo cardíaco; via de acesso para cirurgias de grande porte; clientes em choque; PCR... A manutenção e a manipulação da vias do cateter venoso central serão acompanhadas pela equipe de enfermagem, e as trocas de curativos e eventuais complicações detectadas serão comunicadas ao médico responsável. Durante o procedimento de manipulação do cateter venoso central de múltiplas vias deve-se usar técnica asséptica, o que implica o emprego de luvas e a via ser pinçada durante a troca para se evitar extravasamento de sangue ou a aspiração do ar, evitando-se desta forma a embolia aérea. A permanência pode ser de trinta dias, o que implica em aumento da freqüência das complicações tardias. Portanto, o cateter venoso central deverá ser retirado assim que terminar sua indicação médica. O cateter de cano longo, de preferência, é introduzido na subclávia direita por questões anatômicas do nosso organismo, ou seja, o pulmão esquerdo apresenta dois lobos e o mesmo está um pouco mais elevado do que o direito, que apresenta três lobos, devido a posição do ápice do coração. Quando inspiramos o coração empurra o pulmão esquerdo para cima. Na punção com cateter de cano longo na subclávia esquerda corre-se o risco de introduzir o cateter e perfurar o pulmão durante a inspiração do paciente. Cabe a enfermagem, ter o cuidado para não tracioná-lo durante a manipulação, usando sempre técnica asséptica no curativo e ficar atento aos sinais de infecção. Considerações: Em nosso dia-a-dia da prática da assistência de enfermagem a doentes, temos percebido falhas na administração do volume prescrito devido à interrupção da terapia por intercorrências, além de infecções, infiltrações e trações, característicos pelo manejo inadequado nas situações de assistência durante infusão venosa. Esse fato motiva este trabalho pela necessidade do conhecimento teórico – científico nos cuidados de acesso venoso com cateter de cano longo na subclávia. Assim o objetivo de um estudo sobre as punções venosas de cateter de cano longo na subclávia, sua aplicação, intervenções e cuidados de enfermagem. Fez com que nos entendessemos melhor as suas implicações pois é competência e responsabilidade do enfermeiro a administração de medicação por via endovenosa, o que lhe confere autonomia profissional e leva à necessidade de obter conhecimento técnico-científico sobre os mecanismos de administração de drogas



utilizando esta via; conhecer as vias mais adequadas para obter um bom acesso venoso, adequado às necessidades da terapia prescrita pelo médico; utilizar fixações e curativos corretos para que haja uma vida mais longa do acesso venoso; identificar alterações locais decorrentes da infusão venosa e conhecer os efeitos adversos dos extravasamentos para garantir uma administração segura de medicamentos. Desse modo, fica evidente a importância desde estudo para o conhecimento, por parte do enfermeiro e equipe, acerca dos mecanismos que envolvem a instalação e manutenção do acesso venoso que possibilite segurança ao doente e a prevenção e detecção precoce de possíveis complicações e intercorrências.

¹ Trabalho apresentado no Componente Curricular Enfermagem em Saúde do Adulto I.

² Professora do departamento de ciências da saúde e orientadora do trabalho

³ Aluna do curso de graduação de Enfermagem

⁴ Aluna do curso de graduação de Enfermagem